



9º Prêmio SOU DO ESPORTE
GOVERNANÇA

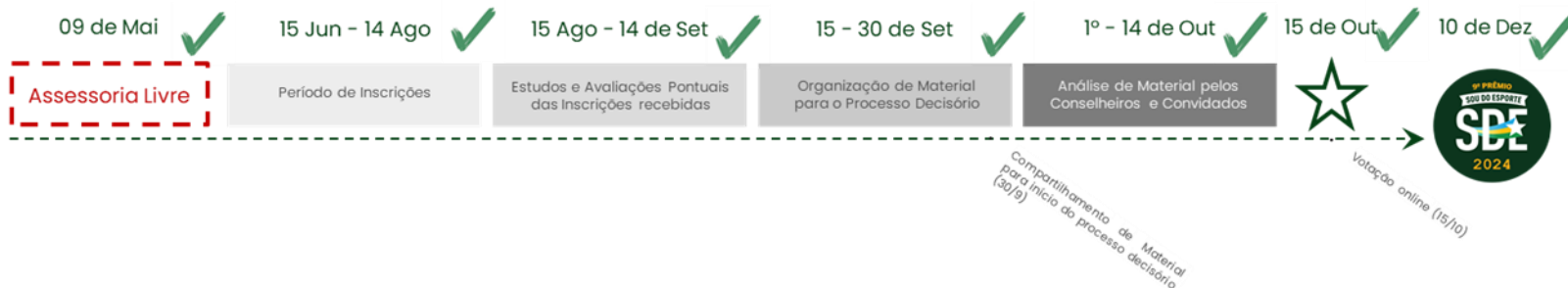
9º Prêmio SOU DO ESPORTE / Governança Processo



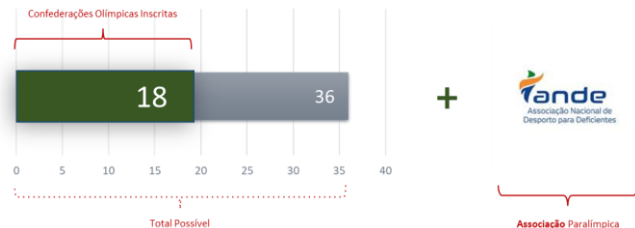
Cada entidade inscreveu-se em uma ou mais categorias das premiações de Governança do 9º Prêmio SOU DO ESPORTE (SDE). Contudo, sua classificação para as premiações só se tornou possível com o atingimento de nota mínima de 5,5 (cinco pontos e meio) na Análise Estatutária, guiada pela Matriz de Governança / SDE

O processo de inscrição, totalmente voluntário, deu-se através da plataforma *Google Forms*.

Todas as entidades inscritas passaram por análise preliminar e, aptas, tiveram suas práticas avaliadas por uma Junta formada pelo Conselho SDE e conselheiros convidados, que, por meio de votação direta, escolheram as entidades vencedoras em cada uma das categorias.



Taxa de Adesão Voluntária



Coleta de dados para Estudo Estatutário

- Dados coletados das Confederações, sempre públicos (na maioria on-line)
- Foi usada uma classificação dicotômica para os itens: "SIM" e "NÃO"


Consolidação dos dados do Estudo Estatutário


- Os valores dos itens são multiplicados pelo número de itens de cada dimensão e os valores são divididos pelo número total de itens


Composição da Nota Final		Total de Itens
Vetor	Itens	156
Transparência	45	29%
Equidade	39	25%
Prestação de Contas	21	13%
Integridade Institucional	21	14%
Modernização	30	19%


$$\star = \frac{(\text{Ícone de Transparência} \times 45) + (\text{Ícone de Equidade} \times 39) + (\text{Ícone de Prestação de Contas} \times 21) + (\text{Ícone de Integridade Institucional} \times 21) + (\text{Ícone de Modernização} \times 30)}{156}$$


LEGENDA

Transparência

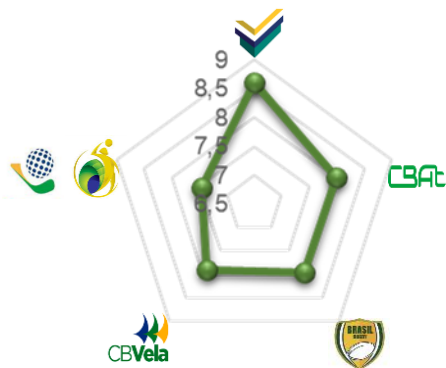
Integridade Institucional

Prestação de Contas

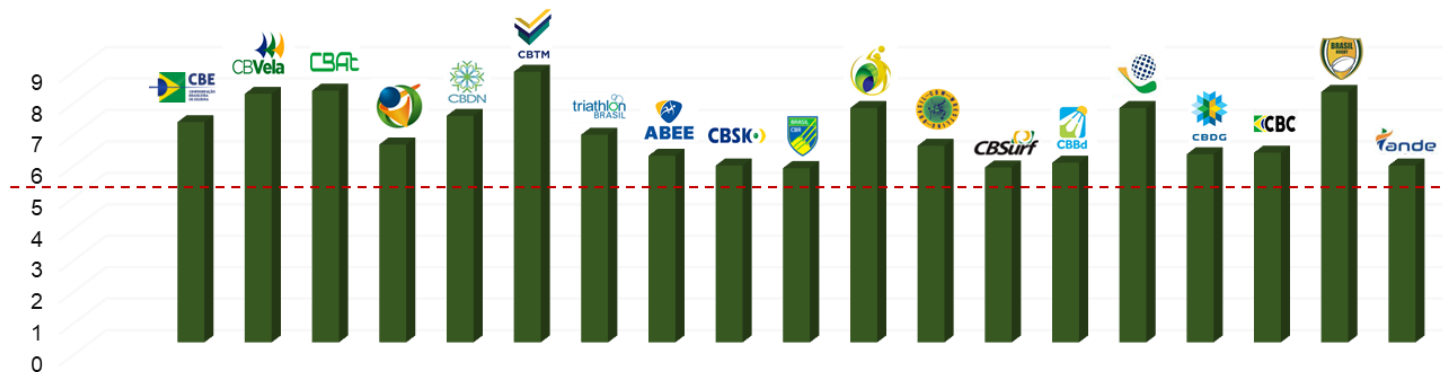
Equidade

Modernização

9º Prêmio SOU DO ESPORTE: Resultado das Análises Estatutárias



1. CB de **Tênis de Mesa**: Concorrente em TODAS CATEGORIAS
 2. CB de **Atletismo**: Concorrente em TODAS CATEGORIAS
 3. CB de **Rugby**: Concorrente em MELHORES PRÁTICAS e PRÁTICA INOVADORA
 4. CB de **Vela**: Concorrente em MELHORES PRÁTICAS e PRÁTICA INOVADORA
 5. CB de **Vôlei**: Concorrente em MELHORES PRÁTICAS e PRÁTICA INOVADORA
- CB de **Golfe**: Concorrente em COMISSÃO DE ATLETAS



9º Prêmio **SOU DO ESPORTE**: Junta Decisória

CONSELHEIROS ESTATUTÁRIOS / SDE



LARS GRAEL, velejador, consultor na área de esportes e palestrante profissional.



ANDRE ALARCON, sócio da área de Fusões e Aquisições, Seguros e Resseguros do Demarest Advogados



PAULO GANIME, CEO do LANCE! e membro do Conselho de Administração da TAESA.



CLAUDIO MATTOS, sócio da área de Contratos Comerciais, Esportes e Entretenimento e Life Sciences do Demarest Advogados

CONSELHEIROS CONVIDADOS



HUMBERTO MOTTA FILHO, Presidente do Conselho Governança, Compliance e Diversidade ACRJ / Professor Convidado FGV Direito



ROBERTA CODIGNOTO, Consultora, professora e palestrante de Compliance e Integridade



ROBERTO ARMELIN, Diretor Executivo de ESG, Riscos e Compliance no São Paulo Futebol Clube



GUSTAVO NADALIN, Advogado | Coordenador da área de Governança, Compliance e Desportivo | HK Advogados



EMERSON APPEL, Gerente de Esportes e Relações Institucionais do Comitê Brasileiro de Clubes.



MARTIN LARRIERA, Gerente - Sports Industry na EY

Desempate



Cientista político, **Pedro Serrano** colabora há mais de dois anos com a SDE e também participa da análise da governança das entidades olímpicas desde então. Líder de projetos na Air France/KLM, Comitê Rio 2016 e Tereos Açúcar & Energia, atuou também na melhoria organizacional e governança destas empresas. Pedro é o atual Diretor de Governança da SDE.

Supervisão



Fabiana Bentes é jornalista, pós-graduada em Relações Internacionais pela PUC/RJ e possui MBA em Gestão Executiva pela Fundação Dom Cabral. **Fundadora e presidente do Instituto Sou do Esporte**, que atua com os pilares ESG no esporte, sobretudo em relação à governança e à transparência na gestão desportiva, também para a massificação do esporte em áreas vulneráveis. Fabiana também é CEO das empresas Sou do Esporte Foods e Sou do Esporte Store.



MELHORES PRÁTICAS



Dentre os indicadores existentes na Matriz de Análise da Governança SDE todos são apontados pela Literatura como Boa/Melhor Prática, mas existem aqueles que, quando aplicados com compromisso, causam impacto positivo quase imediato em termos de transparência, legitimidade, eficácia e resistência a práticas antiéticas, seguindo os seguintes parâmetros:

- Não podem ser obrigatórias por lei;
- Devem exigir esforço e dedicação extras para serem realizadas, demonstrando compromisso dos gestores com o objetivo proposto;
- Devem impactar de forma substancial antigas práticas indesejáveis, representando uma real mudança na Cultura da entidade.

Também foi considerado o fator da exclusividade, fruto da decisão desprendida de um grupo de gestores, não de uma imposição ou tendência do sistema.



Transparência

O vetor analisa se a entidade disponibiliza abertamente todas as informações que possam ser do legítimo interesse de todo e qualquer público. As entidades devem ter procedimentos que garantam a transparência e o fluxo dessas informações. A transparência não deve se limitar apenas a documentos obrigatórios ou ficar restrita a relatórios econômico-financeiros, deve ir além, considerando até mesmo fatores intangíveis, em favor da otimização de valor na entidade.

9º Prêmio **SOU DO ESPORTE**: Concorrentes / Melhores Práticas – Transparência





confederação brasileira de atletismo

A **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO** adota uma postura transparente ao disponibilizar todas as informações relevantes em seu website oficial cbat.org.br, sem exigir cadastro. Através do Portal da Transparência, a CBAt divulga contratos, convênios, certidões, atas de reuniões e outras informações de interesse público. A entidade também comunica atividades e decisões importantes por meio de notas oficiais e publica a agenda do presidente.

A CBAt cumpre a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e segue as melhores práticas de governança, como estipulado pela Lei nº 13.019/14 e a Lei nº 14.133/21. A recente reformulação do site integrou todos os sistemas da entidade, facilitando o acesso às informações.



Equidade

O Vetor analisa o tratamento dado pela entidade aos seus diversos públicos de interesse, com participação garantida no seu processo eleitoral e associativo, sob condução isonômica, imparcialidade e respeito pela igualdade de direitos e deveres, em um exercício claro de gestão de expectativas e de stakeholders.

9º Prêmio **SOU DO ESPORTE**: Concorrentes / Melhores Práticas – Equidade





A **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RUGBY** em compromisso com avanço dos parâmetros de equidade, desenvolve inúmeras maneiras de assegurá-la, tanto ao que tange o administrativo e institucional da Confederação, quanto à prática esportiva de fato.

O sistema eleitoral conta com regras estatutárias claras e amplamente divulgadas, e possui um sistema que assegura a participação dos membros conforme as regras previstas e alinhadas com a cultura da modalidade, disponibilizando espaço de voto para atletas, clubes, federações, proporcionalmente alinhadas com a quantidade de membros por categoria.

Ademais, existem regras no estatuto que determinam a participação de mulheres em todos os órgãos colegiados da entidade, assim como a participação de atletas, proporcionando fomento da equidade de gênero e representatividade de todos os membros da entidade.



Prestação de Contas

O vetor analisa se as entidades vão além de suas obrigações legais, comunicando de forma adequada e clara suas atividades e sua posição financeira para todo e qualquer público de interesse, com sua atual gestão assumindo plenamente as consequências de seus atos ou omissões e indo além da simples demonstração de resultados, baseando-se em *accountability*, com atuação diligente, clara e responsável

9º Prêmio **SOU DO ESPORTE**: Concorrentes / Melhores Práticas – Prestação de Contas





A **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VÔLEI** implantou o sistema eletrônico de prestação de contas dos recursos destinados às Federações Estaduais. Essa accountability ou responsabilização com relação aos resultados é um dos pilares do planejamento estratégico da CBV e está em conformidade com a Integridade, que é um dos cinco valores orientadores da condução das atividades da entidade neste ciclo olímpico e que impõe a necessidade de ser transparente, ter responsabilidade na gestão e fazer a análise de consequências. Dessa forma, considerando essa atuação complementar das Federações Estaduais, a CBV há anos faz um repasse mensal às 27 Entidades Regionais de Administração do Voleibol ("Federações") com o intuito de fomentar o desenvolvimento do voleibol em todo o território brasileiro.



Integridade Institucional

O vetor analisa a existência e a aplicação de linhas claras de atuação pautadas por procedimentos transparentes e íntegros para a opinião pública geral. Avaliar o nível de responsabilidade dentro de uma entidade envolve identificar se existem linhas claras de ação que permitam à equipe interna operar dentro de limites objetivos e demonstrar a todas as partes interessadas como os processos e procedimentos são seguidos e executados.

9º Prêmio **SOU DO ESPORTE**: Concorrentes / Melhores Práticas – Integridade Institucional





A **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SURF** tem se comprometido em implementar novas práticas de gestão e transparência. Valorizando sempre os nossos atletas e contando com o apoio das Federações filiadas.

Em conjunto com as ações técnicas – como um maior número de eventos e melhor apoio aos nossos filiados e atletas, também estamos priorizando a parte administrativa, principalmente, quando lidamos com recursos públicos e privados.

Dentro desse aspecto, estamos estruturando um Suporte de Compliance, e iniciando a implementação de um Programa de Integridade que reforçam o nosso compromisso com boas práticas de governança e gestão, buscando o contínuo aperfeiçoamento e modernização da Confederação Brasileira de Surf, no cenário nacional e internacional.



Modernização

O vetor analisa os controles internos da entidade, buscando entender como é compartilhado e controlado o seu poder decisório. A análise da modernização é mais ampla do que apenas verificar sua profissionalização, visa identificar o nível de evolução de seus atos constitutivos e sua estrutura organizacional, na busca por controles internos de poder.

9º Prêmio **SOU DO ESPORTE**: Concorrentes / Melhores Práticas – Modernização





CBTM

A **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA** lançou o “Manual de Gestão de Federações Estaduais, Ligas Regionais e Clubes”, que, em seus 4 capítulos, apresenta um conjunto de informações e diretrizes sobre o sistema federativo, o sistema estadual, os programas de desenvolvimento do tênis de mesa e propostas acerca de financiamento esportivo.

Trata-se de um documento norteador que orienta e auxilia as entidades do sistema sobre aquilo que é esperado de cada uma delas, além de oferecer ferramentas para a melhoria de seus processos gerenciais e de governança. O ponto principal está na definição clara de papéis das entidades, fortalecendo o foco para o alcance de um sucesso conjunto, casado com o estabelecimento de metas.



PRÁTICA INOVADORA



Aclamação de prática nova e exclusiva que incentive a disseminação dos mais altos padrões executivo-gerenciais, dentro da esfera da Boa Governança.

À parte das premiações de Melhores Práticas, a PRÁTICA INOVADORA provém de uma ação que não está explícita em nenhum vetor da Matriz de Governança SDE e merece destaque.

9º Prêmio **SOU DO ESPORTE**: Concorrentes / Prática Inovadora



9º Prêmio **SOU DO ESPORTE:** Vendedores / Prática Inovadora

1º Lugar



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA é a primeira Confederação esportiva a integrar a Rede Brasil do Pacto Global da ONU. Assim, a Entidade realiza uma série de iniciativas em prol da sustentabilidade. Em 2024, destaque para a realização do evento Semeando Bons Ventos e para o apoio à produção do filme sobre a Represa de Guarapiranga, em São Paulo.

2º Lugar



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA, pela estruturou a organização de um sistema de competições, o Circuito TMB, com forte impacto na ampliação da participação no tênis de mesa e abertura da entidade em termos de governança.

3º Lugar



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE, buscando ampliar o alcance digital dos esportes de neve e seus parceiros e se posicionar adequadamente frente aos desafios atuais, criou o Programa de Comunicação Digital para Atletas de Neve.



COMISSÃO DE ATLETAS



No intuito de promover o fortalecimento e a maior participação qualificada nas entidades, a SDE promoveu o primeiro prêmio da categoria **COMISSÃO DE ATLETAS**, dividido em duas linhas:

PROJETO - As Comissões de Atletas inscreveram projetos, já executados ou em processo de execução, que foram apresentados para as entidades nos anos de 2022 e 2023.

ATUAÇÃO - As Comissões de Atletas inscreveram ações sobre sua participação em Assembleias e demais esferas, demonstrando engajamento e compromisso com a entidade.

9º Prêmio SOU DO ESPORTE: Concorrentes / Comissão de Atletas

Atuação



Projeto



Atuação



A **Comissão de Atletas da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO** tem uma atuação extremamente intensa e ampla, Estando perto de todos os acontecimentos da Federação, valorizando o atleta e o colocando em foco, tendo a comissão poder de decisão, máximo peso nos votos e vasto campo de atuação.

Projeto

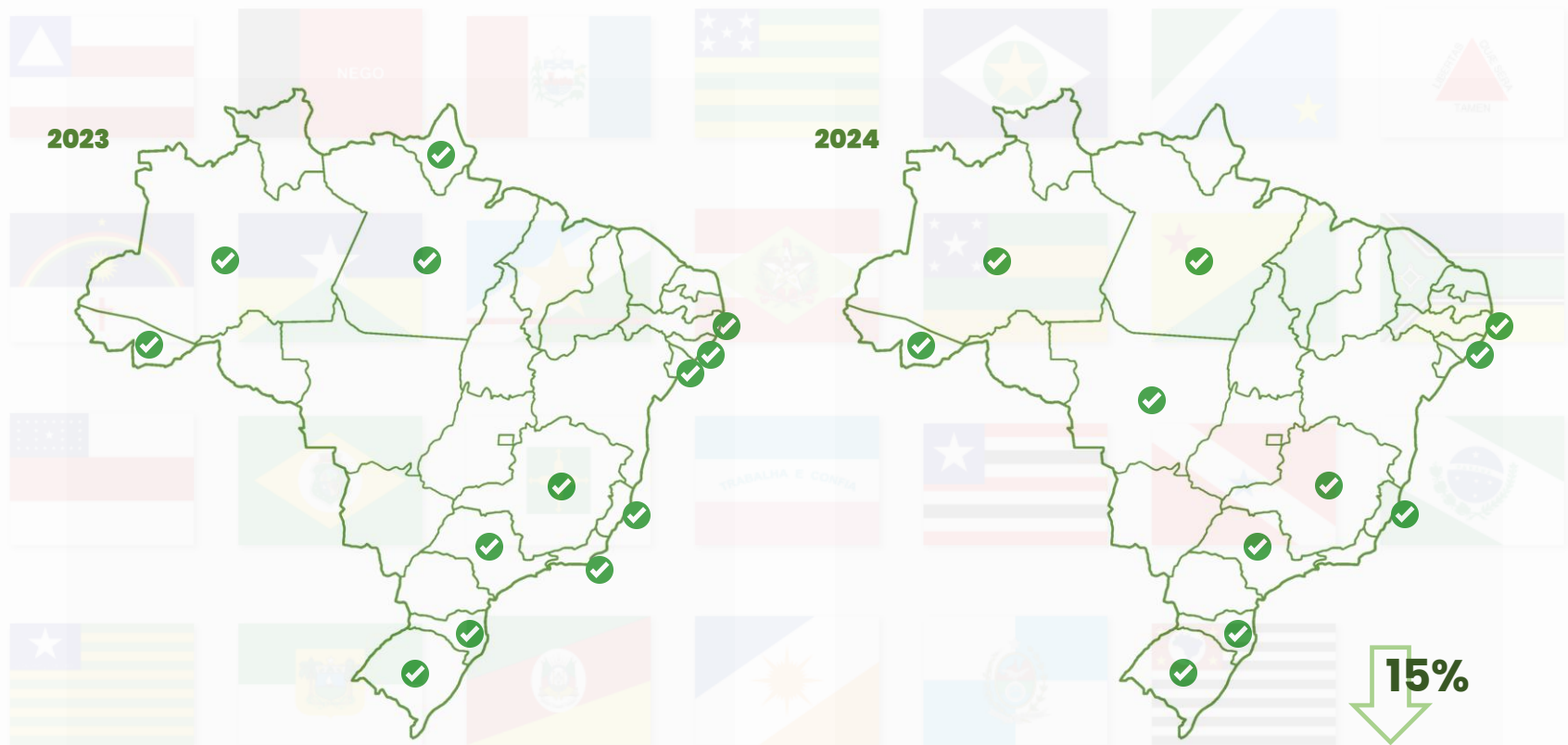


A **Comissão de Atletas da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GOLFE** criou o Projeto de Certificação dos Profissionais de Golfe, que tem como objetivo estabelecer um padrão de qualidade, dividindo os profissionais em duas categorias: aqueles que desejam atuar como professores de golfe e aqueles que querem apenas competir em torneios.

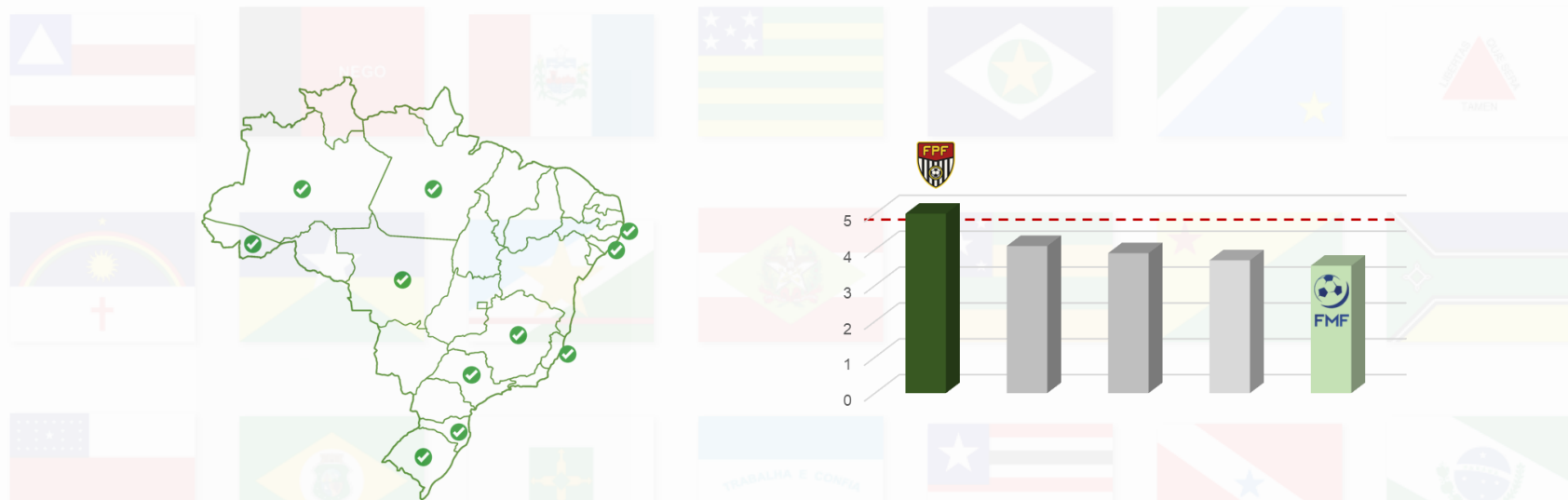


FEDERAÇÕES DE FUTEBOL

9º Prêmio SOU DO ESPORTE / Federações de Futebol: Comparativo de Aptidão 2023 / 2024



9º Prêmio SOU DO ESPORTE / Federações de Futebol: Resultado da Análise de 2024



O cenário da governança nas Federações de Futebol Brasileiras, dentro da sua dura tarefa de conformação, apresentou significativa retração no ano de 2024, tanto na aptidão para o estudo quanto no resultado das entidades aferidas. Comprendemos que essa foi uma etapa de um longo caminho e entendemos condições de evolução, juntos.

A **FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL**, a única que alcançou a média prevista para o estudo, foi a **VENCEDORA** da categoria. Por sua franca evolução e demonstração de compromisso com a causa, por mais que não tenha atingido a média mínima acordada, a **FEDERAÇÃO MATO-GROSSENSE DE FUTEBOL** foi agraciada com uma **Menção Honrosa**.

